



II CONPESQ Congresso de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Os novos rumos da ciência pós-pandemia

12 a 16 de abril de 2021 Universidade Federal do Cariri - UFCA

EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DOS EGRESSOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFCA E UFC CAMPUS CARIRI

SANTOS, Jacqueline yollanda da silva

Bolsista Voluntária- PIBIC/CNPq

jacqueline.yollanda@aluno.ufca.edu.br

VIEIRA, David Vernon

Não Preencher

Orientador- PIBIC/CNPq

david.vieira@ufca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Nessa pesquisa foi possível observar como estão os egressos do curso no mercado de trabalho, se estão atuando nas áreas, se desenvolvem alguma ação empreendedora e quais as características empreendedoras. As recentes mudanças ocorridas no mercado de trabalho em função das recentes políticas econômicas e trabalhistas vem afetando a inserção e a manutenção da empregabilidade dos profissionais da informação que vem se formando ao longo dos últimos anos no Curso de Biblioteconomia. Essa situação, requer que o estudante ao longo do curso vá se preparando para desenvolver ações que possibilitem não somente estar bem preparado para trabalhar numa unidade de informação, bem como oferecer, de modo autônomo, inovador e empreendedor, serviços e produtos informacionais e culturais que estejam de acordo com a demanda exigida pelo mercado de trabalho.

De acordo com Palhares e Carvalho (2019) o conceito de empreendedorismo não é recente, data de 1945, criado por Joseph Schumpeter, economista que juntamente com autores conhecidos da administração como Chiavenato e Drucker empregaram o termo em contextos onde há crise econômica, defasagem de capital financeiro, sendo necessário para a geração de lucro e ofertas de produtos e serviços, utilizando recursos materiais, tecnológicos e cognitivos.

Em suma, Palhares e Carvalho (2019) reforçam que os cursos de graduação e pós-

1 Será preenchido pela Comissão após avaliação com as informações dos metadados da submissão.

graduação podem oferecer conteúdo voltado para o empreendedorismo que favoreçam a aptidão dos estudantes por meio de abordagens sobre as possibilidades de criação de novos negócios ou a reconfiguração de negócios existentes, em organizações empresariais e não governamentais, *startups* entre outros, assim como o desenvolvimento de projetos sociais que ofereçam acesso à informação, ao lazer e à cultura.

Segundo Santos et al (2016) mais recentemente, o empreendedorismo teve seu significado ampliado para manifestações humanas voltadas para a realização de novos projetos organizacionais independentes ou vinculados a uma organização já existente. Ou seja, é possível desenvolver o empreendedorismo internamente inclusive em unidades de informação procurando inovar oferecendo produtos e serviços de informação que estão fora dos serviços tradicionalmente disponibilizados nestes espaços.

Neste sentido, Alves e Davok (2009) destacam que empreender não significa somente criar novas empresas, significa também o indivíduo colocar em prática habilidades e competências na realização de algo novo na organização em que trabalha, tornando-se um intraempreendedor. Assim, Alves e Davok (2009) ressaltam que um bibliotecário empreendedor não é um mero executor de atividades técnicas, ele precisa:

Ter habilidades para lidar com pessoas, disposição para enfrentar riscos, criatividade, curiosidade, aprender a trabalhar em equipe, ter energia, ser flexível, comunicativo, ter visão de médio e longo prazo, saber lidar com pressão, e principalmente possuir conhecimento para ser transformado em oportunidade.

Enfim, Candido, Vianna e Bedin (2016) completam, o intraempreendedorismo contempla tanto as unidades de informação tradicionais (arquivos, bibliotecas e museus) como sua interação e expansão, assim como permite a atuação nos novos contextos de informação citados. Ou seja, a inovação em processos deve ser encarada como oportunidade para o desenvolvimento do profissional da informação.

Contudo, observa-se que a necessidade de empreender não é encarada por muitos bibliotecários em virtude das barreiras e das incertezas. Em estudo realizado por Tella e Issa (2013) com estudantes nigerianos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação demonstra que não são todos eles que têm interesse em seguir na área empreendedora abrindo seu próprio negócio, considerando em sua maioria trabalhar na área pública governamental onde estão unidades de informação de maior porte.

A justificativa deste projeto de pesquisa estava definida em três aspectos: acadêmico, institucional e profissional. No âmbito acadêmico procurou-se levantar a literatura científica acerca da formação do perfil empreendedor em bibliotecários, já que é um assunto que tem despertado recentemente o interesse de teóricos da área. No aspecto institucional procurou-se levantar o perfil empreendedor dos egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA para poder propiciar um melhoramento da formação e ampliar as opções deste no mercado de trabalho. Já no aspecto profissional: procurou-se destacar dentre os egressos do Curso de Biblioteconomia aqueles que estão desenvolvendo atividades voltadas para o empreendedorismo na área.

A pesquisa foi sugerida para identificar o perfil e as ações empreendedoras dos graduados do curso de biblioteconomia do período de 2010 a 2019, com a intenção de a partir dos resultados implementar ou ajustar algumas disciplinas para essa nova área a ser

explorada pelos atuais alunos do curso, assim complementando e formando profissionais adequados para o mercado de trabalho.

O objetivo geral desta pesquisa foi de analisar as atividades empreendedoras realizadas atualmente pelos egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA considerando sua formação acadêmica nos componentes curriculares deste curso.

Desse modo, a pesquisa tem como objetivos específicos:

- Identificar dentre os egressos do Curso de Biblioteconomia da UFCA aqueles que estão desenvolvendo atividades voltadas para o empreendedorismo na área da Biblioteconomia.
- Qual o mercado de trabalho com mais graduados?
- Identificar a opinião em relação às características empreendedoras.

2 METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter quali-quantitativo, onde procura analisar o perfil e as ações empreendedoras dos graduados do curso de biblioteconomia da UFCA, além de comparar os resultados das respostas do questionário a textos da área de empreendedorismo.

O projeto foi dividido em 3 etapas, na primeira foi realizado um levantamento teórico sobre os assuntos abordados utilizando os seguintes termos: Biblioteconomia, empreendedorismo, gestão da informação e ações empreendedoras. Após, foi escrito um resumo para embasamento da pesquisa com os ex-alunos.

Na segunda etapa elaborou-se um questionário utilizado na plataforma Google formulário para coleta das respostas no período de 28/05/2020 a 29/06/2020, no qual foi enviado por e-mail e redes sociais a todos os graduandos de 2010.1 até 2019.2 que totalizou 203 pessoas. Pode-se destacar que conseguimos 118 respostas no qual será mantido a não identificação dessas pessoas por segurança e privacidade.

Com a conclusão do questionário entramos na terceira etapa da pesquisa, na qual analisamos as respostas e elaboramos gráficos para melhor visualização e interpretação dos resultados obtidos com a pesquisa.

3 INTRAEMPREENDEDORISMO E EMPREENDEDORISMO

O intraempreendedorismo é quando um funcionário interno converte seus projetos em algo comercializável para a empresa e que pode ser lucro. Dessa forma compreendemos que pode ser considerado um ganho de experiência em prática e crescimento interno, pois a lucratividade fica com a empresa.

Logo, o empreendedorismo é uma área que precisa de criatividade, comprometimento, inovação e capacidade de resolver problemas. Segundo Dornelas (2012, apud ALBUQUERQUE, 2014, p. 22), “empreendedorismo é a junção de pessoas e processos que levam à transformação de ideias em oportunidades”. Quando observamos os graduandos do curso de biblioteconomia notamos que uma pequena parcela aproveitou os ensinamentos em sala e desenvolveu independência no mercado de trabalho. Abrindo o seu próprio negócio e mostrando para a sociedade que o graduando de biblioteconomia não precisa ficar apenas nas bibliotecas.

4 PERFIL EMPREENDEDOR

Não é apenas ter um perfil empreendedor que importa, também precisa “...saber por onde começar um negócio, como abrir uma empresa, o perfil, as habilidades e atitudes que o empreendedor precisa ter ou desenvolver” (ARMADA SEÑORANS; ROMEIRO, 2016, p. 25), para ter sucesso no mercado.

No empreendedorismo, as pessoas estão prontas para receber novas ideias; conhecimento é compartilhar e investimentos são feitos para estimular a criatividade. Busca-se sempre superar limites que os indivíduos criativos estão sempre enfrentando, pois a criatividade também oferece riscos e confrontos. (GONÇALVES, 2009, p.16)

5 TIPOS DE MERCADO INFORMACIONAL

Os mercados informacionais são divididos em alguns tipos, Valentim (2000) mostra o comércio empregatício que o bibliotecário atua e que poderia atuar em algumas áreas como:

Mercado Informacional Tradicional, que se compõe de bibliotecas públicas, universitárias, escolares, especializadas, centros culturais e arquivos;

Mercado Informacional Existente e Não-Ocupado, que inclui editoras, livrarias, empresas privadas, provedores de Internet, bancos e bases de dados;

Mercado Informacional de Tendências, que compreende a atuação em centros de informação/documentação em empresas privadas, bancos e bases de dados eletrônicos e digitais, portais de conteúdo e portais de acesso na rede global (Internet) e em redes institucionais internas (Intranet).

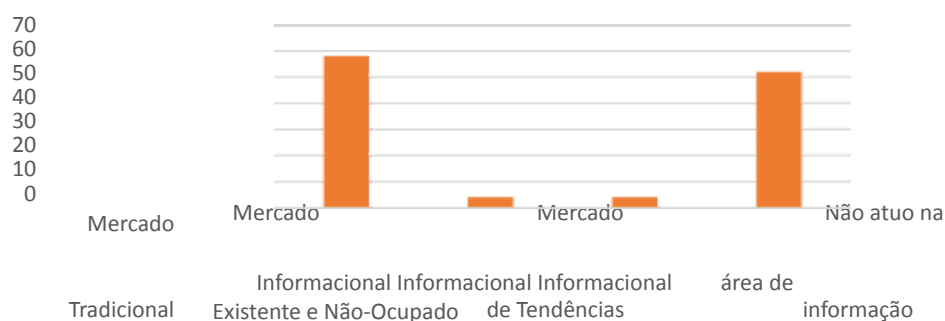
Os bibliotecários têm vários tipos de mercado, porém variam do perfil de cada um, como aproveitar as oportunidades dispostas na região em que está localizado. Como exemplo podemos mostrar que no interior do Ceará o mercado tradicional predomina, pois o curso está voltado principalmente para essa área. Enquanto no Sul do país os cursos já introduzem o pensar fora dos padrões dentro das salas de aula.

6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir das respostas dos ex-alunos, adquirimos alguns dados relevantes que mostram em qual mercado a maior atuação, a identificação no empreendedorismo, quais características podem ser relacionadas ao perfil empreendedor e se os graduando se identificam com o empreendedorismo.

Uma das perguntas do formulário era: Qual mercado informacional em que atua? 48,31% (57) dos entrevistados estão no mercado tradicional no qual estão as bibliotecas públicas, universitárias, escolares, especializadas, centros culturais e arquivos, 44,92% (53) não atuam na área de informação os outros 3,39 são oriundas dos mercado informacional existente, não-ocupado e de tendências que são as editoras, livrarias, empresas privadas, centros de informação/documentação em empresas privadas, bancos e bases de dados eletrônicos e digitais conforme apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1 - Mercado informacional em que atua

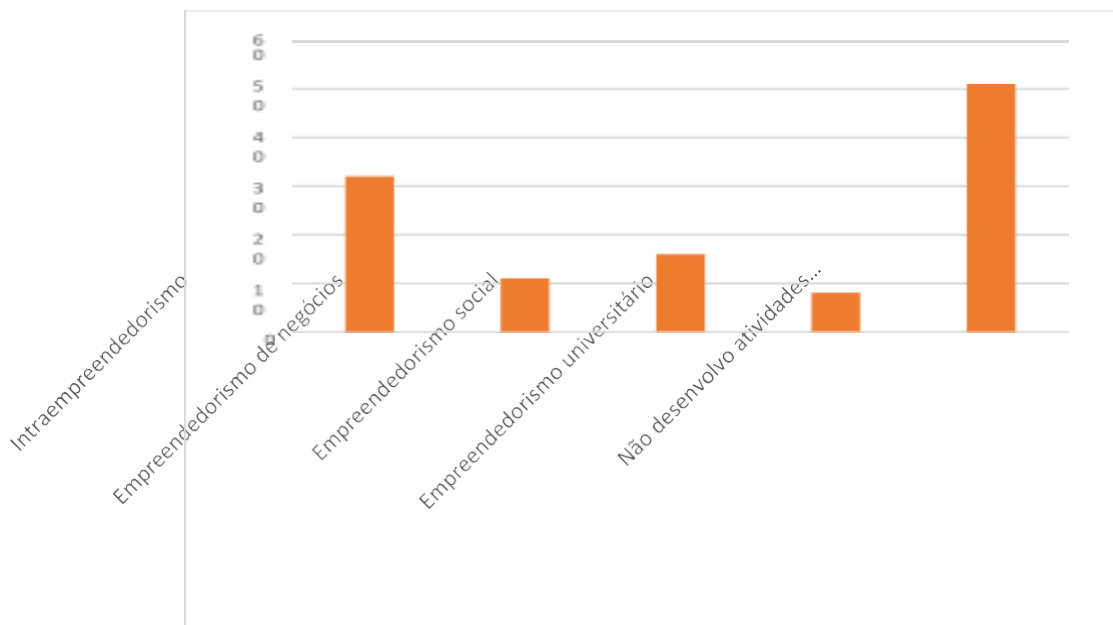


Fonte: Autor.

O mercado tradicional tem uma alta porcentagem por conta do ensino acadêmico que receberam durante a graduação, mesmo explicando as várias áreas de atuação do bibliotecário os alunos não são aprofundados no assunto da mesma forma que é a parte tradicional da biblioteconomia.

O questionamento considerando os tipos de empreendedorismo mais conhecidos em qual os egressos se classificam como relacionados atualmente, 50% dos entrevistados não desenvolve atividades empreendedoras e o segundo com 33% dos entrevistados praticam o intraempreendedorismo nos locais que trabalham. No gráfico 2 abaixo podemos visualizar melhor essas informações.

Gráfico 2 - Mercado informacional em que atua

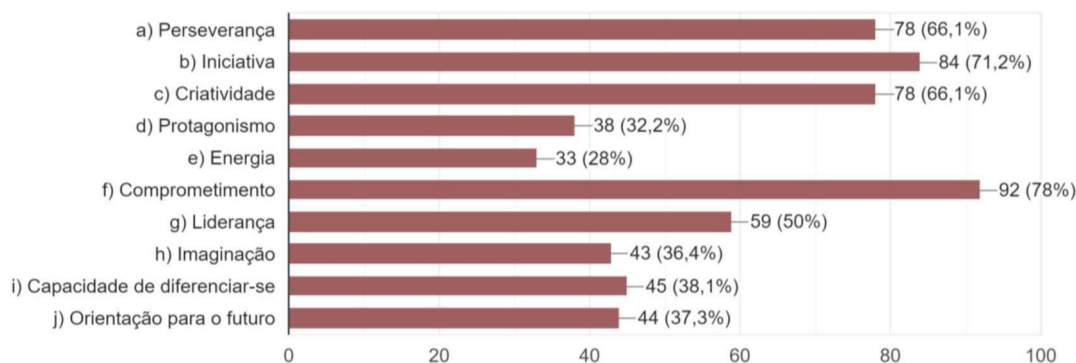


Fonte: Autor.

Porém esses números podem alterar com o passar do tempo pois os alunos que deverão concluir o curso a partir de 2021 já vão ter mais conhecimento sobre o assunto de empreendedorismo dentro de sala de aula, pois entramos em uma era que as pessoas querem arriscar e abrir seus próprios negócios.

Cada respondente do questionário escolheu as características que mais se relacionavam com eles. Pode-se ver que as *top's 5* (cinco) características assinaladas foram: comprometimento (92); iniciativa (84); perseverança e criatividade (78 empatadas); liderança (59) que desta forma, podem ser consideradas as principais características empreendedoras para um profissional capacitado para ter sucesso no mercado profissional. A figura 1 a seguir apresenta todas as características elencadas no instrumento de coleta de dados.

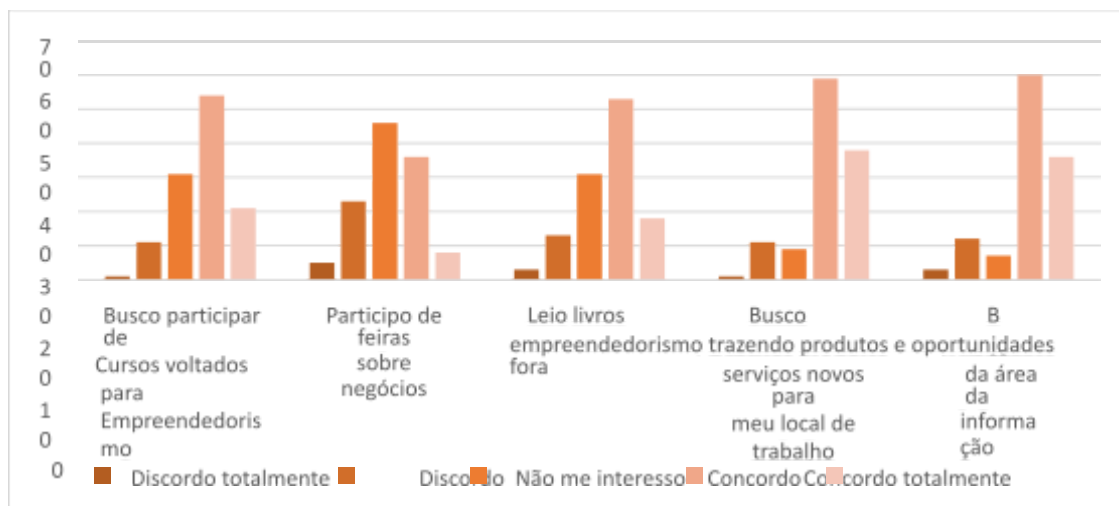
Figura 1 - Característica do empreendedor



Fonte: Autor.

O gráfico 3 a seguir mostra que os graduados buscam aprimorar seus conhecimentos participando de cursos, fazendo a leitura de livros, buscando oportunidades e inovando dentro dos seus locais de trabalho.

Gráfico 3 - Considerando Ações Empreendedoras vinculadas à aprendizagem, inovação e oportunidade do negócio



Fonte: Autor

Os ex-alunos que responderam em sua maioria consideram que possuem características para desenvolver ações empreendedoras e buscam aprimorar para desenvolvê-las nos seus empregos ou na abertura de suas próprias empresas. Os outros não consideram ter perfil por gostar de outros setores da biblioteconomia.

7 CONCLUSÃO

Podemos ver com os resultados que os graduandos da UFCA, que se mantiveram na área da biblioteconomia foram para o mercado tradicional, pois durante toda a graduação eles tiveram contato principalmente com disciplinas dessa área. E a outra maioria não atua na área da informação.

Encerro esse relatório com a sugestão de que seja implementado ainda na graduação disciplinas optativas voltadas para o empreendedorismo, para os alunos que demonstrarem interesse na área terem a oportunidade de sair da universidade com uma bagagem mais rica de conhecimento. Assim aumentando suas chances de se tornarem profissionais completos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Roseanne Azevedo de. Empreendedorismo. Rio Grande do Norte: Instituto Tecnológico Brasileiro (ITB), 2014. 62 p.

ARMADA SEÑORANS, Rodrigo; ROMEIRO, N. L. Empreendedorismo: conceitos, evolução histórica, tipologia e características. In: SPUDEIT, Daniela F. A. O. (Org.). Empreendedorismo na Biblioteconomia. 1ed. Rio de Janeiro: Agência Biblioo, 2016, v.1, p. 17-27.

CÂNDIDO, Ana C. VIANNA, William B.; BEDIN, Sonali P. M. Aportes conceituais de empreendedorismo e inovação para o desenvolvimento do profissional da informação em novos contextos de trabalho. In: Anais Eletrônicos do XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2016. João Pessoa-PB. **Anais eletrônicos...** João Pessoa: UFPB, 2016. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/4065>. Acesso em: 20 maio 2019.

GONÇALVES, Pammella Emanuelle Camatini. **Bibliotecário empreendedor**. 2009. 56 f. Trabalho Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

PALHARES, Maria C.; CARVALHO, Marcelo D. O empreendedorismo no contexto de formação do aluno graduando e pós-graduando. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. esp., p. 96-112, 2019.

SANTOS, Adélcio M. et al. Empreendedorismo: inovação, criatividade e liderança. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/visao/article/view/1011/452>. Acesso em: 22 maio 2019.

TELLA, A.; ISSA, A. O. An examination of library and information science undergraduate students' career aspirations in entrepreneurship and self-employment. **Journal of Business**

& Finance Librarianship, v. 18, n. 2, p. 129–145, 2013. Disponível em: <http://search-ebscohost-com.ez98.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=lih&AN=86417728&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 20 maio. 2019.

VALENTIM, M. L. Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000.